

# POLITRECO

Boletim Semanal da Poli

ANO VII



nº 155

2 a 15 de junho

## SHOW SOM INSTRUMENTAL COM GRUPO

"BICHO NA BROA" 10/6 - 12h

Os representantes dos los anos trouxeram em malho o grupo "Bicho na Broa", de música instrumental (com sax e tudo) numa quarta em que pouca gente sabe, mas quem viu, gostou. Por isso o grupo vai voltar no 10-6, 12h, no Biênio, agora com mais propaganda.

Compareçam e desfrutem de mais cor na Poli!

Representação dos Bixos

## PAULI-POLI

Parabéns aos politécnicos e poli-técnicos que deixaram sem ação os atletas biológicos e venceram mais uma etapa da competição. Ano que vem é a 50ª Pauli-Poli.

Omarx

## classitreco

Esqueci um guarda-chuva na sala 24, 24/05 de manhã, antes da prova de vetores. Quem a encontrou, favor entregar na sala 16 do Biênio, por favor.

Dalton - Elétrica 1

Para Mã: Até o dia 12 ainda dá tempo, REG

## EXPEDIENTE



Grêmio Politécnico

Edição YASUO

Tiragem 2000

## CICLO DE PALESTRAS

### A EVOLUÇÃO DAS IDÉIAS DA MECÂNICA : ONTEM E HOJE

03/jun: "Aceleradores do Partículas" Prof. Dr. Giorgio Moscati (IF USP)

"Caos determinístico" Prof. Dr S.R.A. Salinas (IF USP)

O evento será realizado no Antiteatro da Mecânica às 13:00h nas sextas-feiras. As palestras terão uma duração aproximada de 60 minutos e em seguida será iniciado o debate.

## loja do grêmio

se você quiser material de Papelaria e Livraria (livros técnicos e não técnicos), jornais, revistas, discos, bolsas e etc. basta ir até a loja do Grêmio.

A loja do Grêmio é administrada diretamente pelo Grêmio Politécnico e é a mais completa do Campus.

Biênio Poli - Térreo  
Prédio da Eng. Civil  
Fones: 813.6200/815.9322 ramal 372  
Cidade Universitária - São Paulo - SP

## SOBRE O DCE

Nos dias 8 e 9 se realizarão eleições para o DCE. Essa eleição, pelo programa da chapa vencedora, definirá a linha de atuação da entidade no próximo ano.

Convém discutir a atuação da atual gestão.

Sem dúvida, o fato político mais importante para a USP atualmente é a votação de seu novo regimento, pelo Conselho Universitário. A Adusp, a Asusp e o DCE realizaram o II Congresso da USP para levantar propostas. Depois se realizou um plebiscito para que fossem defendidas as propostas da Comunidade. Lamentavelmente o DCE só publicou os resultados do plebiscito de novembro do ano passado em março deste ano, dificultando a discussão do Regimento.

Seguindo a ideologia da omissão, a atual diretoria do DCE defende que os representantes discentes abandonem o C.O. caso não sejam aprovadas na íntegra as propostas do Congresso. Isso, desde já, facilita os grupos mais reacionários para aprovarem suas retrógradas posições enquanto há possibilidades de se fazer um estatuto melhor, do qual todos participem. E permite a DCE ficar de fora, no cómodo papel de oposição.

Em relação aos restaurantes do Campus a política do DCE foi a de protestar depois que a COSEAS aumenta o preço do ban-deirão, sem participar da política de

preços da Coordenadoria. Também não questiona a péssima qualidade da alimentação.

Outro problema surgido foi o da Cadopó. O DCE dizia aos moradores da Casa que era a favor da moradia estudantil e ao Grêmio que apoiava qualquer decisão tomada por este. De concreto, não apresentou nenhuma solução, ficando uma vez mais em cima do muro.

Sobre a política nacional, o jargão esquerdista se juntou com a omissão. O DCE não participou de iniciativas pelas DIRETAS 88 nem pressionou a Constituinte durante a votação de emendas pelo ensino público, pela defesa da Tecnologia Nacional ou pela defesa do meio ambiente.

Enquanto o Centrinho da Biologia tem contato íntimo com grupos ambientalistas, promovendo palestras e debates em defesa da Natureza, o DCE se absteve de qualquer trabalho ecológico. Também não participou da campanha de educação sobre a AIDS.

Enfim, o DCE só fez de útil equivar a sua sede com móveis e um micro, deixando de participar no que deveria ter participado.

Finalizando, é deplorável o DCE só convocar o Grêmio e os Centrinhos da POLI para Conselhos de Centros Acadêmicos com 24 horas de antecedência e, durante um destes C.C.A.s. um diretor do DCE dizer que a culpa é do Grêmio, pois "a POLI nunca participa de nada".

Miguel de Zarate (3º PRO)

Comece o ano bem equipado com Calculadoras HP.



# METAL PESADO



Na França e na Espanha, eles têm a METAL HURLANT; nos EUA a HEAVY METAL; na Polí, a partir desta semana, o METAL PESADO. Se você já ia pensando que este artigo estava no lugar errado, que deveria flotar no EXPRESSO MUSICAL ou na MATÉRIA-PRIMA, enganou-se. Mas quem lê história em quadrinhos, com certeza já havia percebido do que se trata. Não,

não tenho a pretensão de comparar umas poucas linhas escritas com a qualidade das revistas supra citadas. Minha intenção é apenas dar origem a um espaço onde pessoas que gostam desse tipo de arte escrevam alguma coisa sobre o tema, como comentários a respeito de publicações do gênero, de personagens, biografias de autores, etc.

Para começar, vou falar um pouquinho sobre o RanXerox, dos italianos Stefano Tamburini (argumentos) e Tanino Liberatore (desenhos). Essa personagem (sua cara está aí no alto), que só há poucos dias teve sua primeira aparição numa publicação nacional (veja na revista ANIMAL nº1, onde ele é a capa), já é cultuada na Europa e EUA há vários anos.

Trata-se de um andróide 414 de nariz curto, testa marcada, óculos que não saem do rosto, topetinho e brinco, apaixonado por Lubna, uma ninfeta junky de treze anos. Vivendo na Terra de aqui a alguns anos, é violento com tudo o que o rodeia nos níveis mais baixos do planeta, onde convive com traficantes e outros tipos de criminosos, caindo em mil ciladas para poder tirar sua amada das confusões em que ela se mete.

Toda essa violência proveniente das idéias de Tamburini é retratada de forma magnífica pelos quadros de Liberatore, através de veias saltadas em músculos que movimentam armas que dilaceram a carne do inimigo, fazendo seu sangue espirrar fora da página. As onomatopéias são simplesmente perfeitas; os tiquinhos de quem lê chegam a vibrar enquanto seus olhos as lêem. Liberatore também é mestre nos pequenos detalhes, como as cicatrizes e trejeitos, que dão mais vida e reforçam a personalidade das personagens (exemplos claros disso são o nariz do RanXerox e as contorsões do rosto de Lubna), e que lhe valeram, junto com as mulheres que retrata, o título de "Cirurgião dos Quadrinhos".

Se você quiser mesmo entender o que eu quis dizer, o único jeito é ver/lar uma história dessas. Um bom lugar para isto é a biblioteca da ECA, onde se pode encontrá-las em algumas das revistas METAL HURLANT, A SUIVRE ou PILOTE & Charlie que existem por lá.

PETE BOY  
2º Elétrica

## Engenho e Arte

Esta nova coluna do POLITRECO é feita especialmente para você, politécnico<sup>T</sup> inerte e inferrujado. A coluna 'ENGENHO E ARTE' (não é apenas um trocadilho idiota, é uma expressão de "Os Lusíadas"), veio justamente para retirar o mofo que repousa sobre suas cabeças e que entope suas gargantas, impedindo-os de exressar suas idéias, sejam elas quais forem.

Em cada POLITRECO você vai encontrar, e, se quiser, pode publicar notícias, sempre uma de autor conhecido, e outras de autores desconhecidos, isto é, reles e humildes politécnicos, que afinal poderemos provar que temos algo mais na cabeça além de vetores, translações e mecânica dos fluidos.

Não temos a pretensão de fazer todos, ou alguém, gostar de poesia (ou se não gosta), mas sim divulgar os bons poetas, racionais ou estrangeiros, e fazer com que a maioria que nunca abriu um livro para ler poesia, e acha que a poesia no Brasil é Casimiro de Abreu, saiba o que rolou, o que rola e o que ainda vai rolar em matéria de poesia. Sem encher o saco, através de doses homeopáticas, o que é muito importante.

Se você quiser colaborar com esta / coluna, entregue sua poesia toda sexta-feira, até as 11 horas para ALESSANDRO, no 1º mecânica. Fale conosco, criticamos, o pinem.

# BARRICADA

FATOS	BARRICADA	ACORDA DCE e/ou ALTERNATIVA
=Preparação do III Congresso da USP	= Considerando o Congresso a instância máxima da USP, procurou divulgá-lo, fortalecê-lo e torná-lo o mais participativo possível.	= Deu peso maior à eleição de representação discente ao CO deixando o Congresso para segundo plano.
= Propostas para o Congresso	= Paridade nos órgãos colegiados (representação discente de 33%), eleições diretas para cargos executivos da USP.	= 20% de representação discente, não colocando nenhuma porcentagem de representação de funcionários, como também não definindo a sucessão dos cargos executivos da USP.
=Aumento dos Res - taurantes	= Contra os aumentos periódicos da COSEAS, pelos 75% de subsídio (não considerando item pessoal, pois os funcionários são pagos por verbas já definidas da USP).	= Favoráveis aos aumentos da COSEAS, considerando item pessoal no custo da refeição (resultando um subsídio bem menor do que 75%)

Podemos constatar que as três chapas são coerentes, refletindo-se no atual momento. Nesta semana, o Conselho Universitário (CO) votou pontos fundamentais:

- O voto no CO será secreto, isto é, não saberemos o que cada "representante" votará (tanto os professores titulares como os outros membros).

- Não colocou no texto que a USP será gratuita, isto é, não se assustem se começarmos a pagar taxas de matrícula e outras taxinhas mais...

Se por um lado, os alunos identificados com a chapa "Barricada" colocam que nossa única força é a nossa mobilização, buscando organizá-la, por outro lado, os alunos identificados com as outras chapas acham que devemos investir nos "setores progressistas" do CO. Quais e quantos são os "progressistas" no CO?

Compare as cartas programas e tirem suas conclusões.

Tatorda (Mecânica)

# O poeta

## SAMBA DO CORINTHIANS

Depois de amanhã é domingo  
Tomara que seja um domingo de sol  
Irêi de manhã à piscina  
Pescar moreninhas com aros de anzol

Depois de amanhã é domingo  
Tomara que seja um domingo de sol  
A tarde vou ver o corinthians  
Ensinar essa gente a jogar futebol

Dá gosto torcer pro corinthians  
É ver a fiel vibrar de emoção  
É meio Brasil enfunhando a bandeira  
Alvinegra do meu coração

Quem é que não vê o corinthians  
Nasceu com destino de ser carneão  
Renarem com quando ele merde é  
Porque francamente o juiz foi ladrão

Manes E. Neto  
André S. Gertsenchtein

## TRANSPORTE COLETIVO

Tenho que esperar por horas e horas ele chegar  
Enquanto ele não vem fica a rosnar e a galhar  
Quando ele aparece tenho que brigar  
Tenho que disputar palmo-a-palmo para ficar

Burra Mãe Rita

Luto para colocar um pé dentro e ficar pendurado  
Quando no calce peço uma puta bronquite  
Um pouco de contorcionismo e consigo avançar  
Chego na estrada e o canalha não tem troco para me dar

Merda de amelo

Tento me belmar e um idiota atraca atrás de mim  
Quero sair um pouco de lado e não consigo me mover  
Na frente estou quase a deitar sobre algum colo  
Atrás tenho que viajar suportando tal humilhação

Porra de Cataleucos

O povão desembolsa fortunas para te usar  
Por não funcionares as ruas ficam intransitáveis  
Ao te usar fico com paranóia-neuro-aguda  
Sistema variado de transporte coletivo... Amo-te

humberto-metal

## OS OMBROS SUPORTAM O MUNDO

Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus.

Tempo de absoluta depuração.

Tempo em que não se diz mais: meu amor.

Porque o amor resultou inútil.

E os olhos não choram.

E as mãos tocam apenas o rude trabalho

E o coração está seco.

Em vão mulheres batem à porta, não abrimos.

Ficaste sozinho, a luz apagou-se,

mas na sombra teus olhos resplandecem eror...

És todo certeza, já não sabes sofrer.

E nada esperas de teus amigos.

Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?

Teus ombros suportam o mundo

e ele não pesa mais que a mão de uma criança.

As guerras, as fomes, as discussões dentro dos edifícios

provam apenas que a vida prossegue

e nem todos se libertaram ainda.

Alguns, achando bárbaro o espetáculo

prefeririam (os delicados) morrer.

Chegou um tempo em que não adianta morrer.

Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.

A vida apenas, sem mistificação.

CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

For my dear child (The little, old and  
scared boy)

Why can't you see what is going on?

You'd never admit

You are always the blame

Everything is a game to you

But the truth is that I love you

More than I'd like to

There is no point in trying to pretend

There is no one who

Makes me feel like you do

So, give up these crazy ideas

You know that you don't have to be afraid

Among the others, I'm the only one who can be yours

So say we will be together till the end

A Mecatrônica

## ESPAÑA (para ler ao som de Páco de Lucia)

...vegem noites e dias

Chega às praias da Espanha

...ra encontrar teu sorriso

...o sorriso branco

...o frio de boca morta,

...a fã de espada.

E as mãos... ah, derradeiras mãos,

...as como a aurora,

...esquecidas em adeus,

...desem novos amores,

...a de novos portos

...o vento que ssprem lembranças

...o céu do além do mar.

Insensível madrugada,

...o que quem houve amado

...as mulheres deste porto

...o céu à luz do luar.

Silêncio em terra e no mar;

...o ondas chamam por nós,

...o piratas presos ao cais;

...o deuses chamam teu nome,

...o para que vós para sempre.

...o vento sacode as palmas

...o das mãos e dos arvoredos

...o ao pé da estrada vazia.

Os barcos passam ao largo

...o e suas luzes dançantes

...o desaparecem no céu.

Teu corpo ainda soluça

...o já derrotado na arena.

Bebo do sangue sem dor

...o que escorre pelos teus braços,

...o em longos goles sedentos,

...o mas ainda assim não consigo

...o compreender a tua essência.

ALESSANDRO - 1ª MECÂNICA

# EXPRESSO



# MUSICAL

## FREE JAZZ FESTIVAL

No segundo semestre teremos novamente o já tradicional Free Jazz Festival, que nos trará músicos que dificilmente viriam em show solo. O ano passado vieram Chick Corea, Sarah Vaughan, Lee Ritenour, Art Blakey, Spyro Gyra, Gill Evans, e este ano, as organizadoras do evento pretendem manter o alto nível, o que pode ser visto na lista dos possíveis participantes. A lista inclui grandes do jazz atuais: entre eles o saxofonista tenor Michael Brecker.

Michael Brecker possui uma técnica invejável, além de uma versatilidade espantosa. Brecker já tocou com Chick Corea, Quincy Jones, Charles Mingus, Frank Zappa, Herbie Hancock, Paul Simon, Bruce Springsteen, Frank Sinatra, John Lennon, Eric Clapton, Freddie Hubbard, Chaka Khan, Dire Straits, James Taylor, Billy Joel e muitos outros. Como músico de estúdio, tocou o seu sax em mais de 400 discos: qualquer ouvinte de rádio já o ouviu milhares de vezes sem o saber. Formou grupos como o Dreams, com o baterista Billy Cobham, o Brecker Brothers, com o seu irmão Randy (Brecker),

e o Steps Ahead, com o vibrafonista Mike Manieri. Só agora Michael Brecker lançou o seu primeiro disco solo, mais acústico e voltado ao jazz tradicional, em contraposição ao instrumental mais eletrônico usado no Steps Ahead. No disco ele toca com o guitarrista Pat Metheny, que já esteve em show solo no Brasil, com o tecladista Kenny Kirkland, que tocou com Sting, com o tradicional Jack DeJohnette na bateria e o baixista Charlie Haden. Apesar de ser um disco de altíssima qualidade, não apresenta nada de novo. A única novidade é o uso do EWI, desconhecido dos brasileiros. Misturado ao jazz tradicional, a uma valsa, a uma balada, ouvimos um timbre eletrônico, é o EWI (instrumento eletrônico de sopro), um sintetizador ligado a um corpo semelhante a um sax soprano, que permite ao músico uma versatilidade incrível, aliada a um alcance de 8 oitavas, impossível num saxofone acústico. Brecker deve usá-lo no Free Jazz, se for confirmada a sua vinda.

Eric

## OUTRO RECADO PARA O ERIC

Afinal, por que esse seu ódio pelo Metal? Pelo jeito, você deve ser um daqueles "coroinhas" que acreditam que o Rock (Heavy Metal, Hard Rock) é coisa do diabo e que ele corrói a integridade dos jovens, tornando-os presa fácil do demônio. Vá de retro satanás...

Meu Deus, o satanismo no Heavy Metal não passa de um tema de ficção (por sinal um tanto desgastado), assim como nos filmes de terror e suspense. E quanto ao som em si? Bem, o peso, a velocidade, o "barulho" não aparecem de forma gratuita, tem sua razão.

Tudo pode ter começado com a própria história do Rock, desde um perdido / momento no começo do século quando um antigo blues man tenha feito uma vocalização mais gutural e tenha um acorde mais rasgante. O grito libertário do blues americano pode assim ser tomado como nosso ponto de partida. Se quisermos citar um / nome, este sem dúvida seria o de Robert Johnson. Foi um negro do qual pouco se sabe onde veio e como acabou morrendo. Perambulou pelo Mississippi na década de 30 e deixou pouca coisa gravada, que todavia serve como referencial básico: voz aguda, turbulenta, forte, com a guitarra atuando não apenas como mera acompanhante. Seu / som, apesar de não eletrificado, é metálico, duela com a voz, responde e lhe pergunta, tudo soa como presságio daquilo / que HENDRIX imortalizaria 30 anos depois.

Todavia, é ao norte dos EUA que a coisa se delinea melhor. E ali, em cidades maiores e industrializadas, nos botecos fumacados que as bandas de RHYTHM / BLUES, já com o som eletrificado, definem os traços mais rudimentares do gênero. O som dessas espeluncas era o espelho do dia de cidades como Detroit: atmosfera / ansiosa, classe média, indústrias e trabalho duro convergem para platéias barulhentas e brigantinas, músicos tocando o mais alto possível para fazer-se ouvir, cantando o retrato dessa megalomaniaca e desejada paranóia da metrópole urbana industrializada e enfumacada. Em suma, é o blues urbano em sua essência.

Mas por mais paradoxal que possa parecer é na Inglaterra, nos anos 60, que vamos encontrar a definição e a implantação definitiva do rock pesado. Aqui se re-

pete o mesmo que com o blues e com o rock como todo. Dados como mortos do EWI, engolidos e massacrados pela sociedade / conservadora e racista que neles vê a perigosa arma da rebeldia dos jovens, é na terra da rainha em que renascem como que de repente. Mas se fomos a fundo se vê o porquê: poucas serão as diferenças sócio-econômicas entre Detroit e Londres ou Birmingham. Os músicos de Heavy Metal / (com formação no rhythm blues, é claro), vão cantar seus desejos, angústias, transformar em realidade sonora a cruza e dureza da metrópole. E anarece então outra característica básica do Metal, a emoção músico-público, sua ligação quase que imbrionária, o músico é uma pessoa que sabe o que o público sente, ele veio do mesmo lugar; o público vê no músico aquilo que quer ser. Uma cena comum em shows de Heavy Metal traduz tudo: os ouvintes agitando, punhos no ar, tocando guitarra e baterias imaginárias.

(...) Basicamente é uma música rápida, forte, agressiva, desrepressiva. Baixo e batera, pesados e potentes, são a casa de força. Voz e guitarra duelando, 7 riffs amplificados, duetos instrumentais, distorção, ritmo e ruído.

(...) O Metal é na verdade um som de raiz e essência. É o ROCK AND ROLL na sua forma mais pura e cristalina. Os músicos de Heavy Metal são, antes de mais nada, fiéis seguidores e amantes do Rock and Roll. É muito barulhento? A amplificação é exagerada? Ora, que som mais conveniente para nos tirar da mesmice do dia a dia, mudar um pouco da nossa burocrática existência. Mas não é com palavras que melhor podemos tentar descrever, e sim ouvindo e sentindo o sangue quente e veloz crissando pela nossas veias, os músculos latejando do forte, o cérebro com bilhões de neurônios trocando cargas elétricas, o sonho libertário da raça humana se tornando realidade. Isso é indecível!

Portanto, meu caro, se você não gosta de Metal, tudo bem, sorte sua (ou azar seu), mas em vez de perder seu tempo falando mal do Heavy, que tal falar sobre Jazz? Por que não falar sobre Paco de Lucía, Al Di Meola ou Jon Laughlin? Vê se te manca, bixo...

Flávio 2º Elétrica

(trechos extraídos da revista ROCK BRIGADA)

## JAZZ

Não estou aqui para quebrar o pau com ninguém, falando mal desse ou daquele conjunto. Muito pelo contrário. Estou propondo a todos aqueles que gostarem de jazz, conhecendo muito ou pouco, como eu tocando ou não algum instrumento, que / troquem idéias, gravações, novidades sobre o assunto.

Aproveitando a oportunidade, quero dizer que estou a procura de roteirista, e um tecladista que estejam a fim de fazer um som no estilo Pat Metherry; eu / sou guitarrista.

Para ambos os assuntos, procurem-me na sala 13 do Biênio, 1º andar.

PS. Um grande som pode começar de um Jam

Décio 1º prob

## METALLIN FECTION

Hoje vou falar de três grandes bandas THRASH METAL. São elas KREATOR, ARTILLERY e o grande CELTIC FROST.

Começando pelo KREATOR, que é uma banda alemã ocidental, com alguns discos / lançados no Brasil (felizmente). Entre os quais, pode-se citar o grande "Edless / Pain" e o último "Pleasure to Kill". Conforme disse o vocalista em uma entrevista para o Metal, o Kreator trata em suas músicas principalmente de "acidentes nucleares, tráfico de drogas e outras paranóias". Uma puta banda que vem ao Brasil em agosto.

Outra banda dinamarquesa é a / ARTILLERY, que infelizmente não tem discos publicados no Brasil (pelo menos até hoje eu não vi nenhum). Pode-se colocar esta banda, sem dúvida alguma, entre as melhores bandas thrash da atualidade. Entre os seus grandes discos, cito principalmente o último, "Terror Squad", como um dos melhores de 1988 (pelo menos até agora).

Finalmente chegamos ao fantástico / CELTIC FROST, que pessoalmente considero uma das 5 maiores bandas thrash (a saber SLAYER, METALLICA, EXODUS, CELTIC FROST, MEGADETH) no cenário metálico mundial. O Celtic é Suíço, terra do também menos conhecido MESSIAH, e é uma super banda. Quem tiver dúvida que ouça os grandes / plays "Emperor's Return" ou o fantástico "Into the Pandemonium". O grupo é formado por Tom Warrior, Mark St. Vein e Ron Marks. O Celtic conseguiu uma união perfeita entre o mais fudido riff thrash e efeitos diversos (como a brilhante introdução de violinos em "Inner Sanctum" do "Into the Pandemonium").

Aaaaaarrgh da semana: Prof Patati-Patata (física-3).

(Olha, vou te contar, mas é aarrghggg mesmo. Pior que ficar numa sala ouvindo Trio Parada Dura).

Hello to : Dorsal Atlântica, Antares e Chakal (vest in fuck, guys...).

R.I.P. (elétrica)

## METAL DESINFECTIO

Seu bando de metaleiro filho da puta. Ficam ocupando o espaço inteiro dessa coluna com suas merdas. Metaleiro é aquele impotente que não sabe para que serve / o pinguelo e então acaba sentado em uma estaca de metal. Vão se fuder. Vocês são aqueles idiotas que foram botados pra fora da "Hora Dukapeta" do Sérgio Malandro por serem muito infantis. E esse cabelo que vocês usam só serve para confirmar / que vocês são umas frangas. Você que é metaleiro, cai na real. Deixa de fazer nãpel de palhaço, ou vai dizer que você nunca parou e pensou: "buxa como eu sou babaca!" E você é mesmo, seu idiota. Fica aí nessa briguinta de comadre discutindo / quem é o mais pederasta, se é o Range Rosca ou o Jimmi Peido.

De uma vez por todas, desinfetem des sua coluna. Vão tomar mingauzinho com os machos, vão. Ou então vão brincar de cirandinha, muito apropriado para os seus níveis mentais baixíssimos.

Vejam só como vocês são ridículos / inventaram uma babauice que só vocês mesmo teriam a manha - o idiota "argh" da semana. Cisa de viadinho, concorda? Vão à merda.

Ferro Velho - 1º ano

## DISSECANDO OS GIGANTES

É comum ouvir que os maiores navios de guerra construídos são os porta-aviões norte-americanos da classe Nimitz. Não deve, porém, ser esquecido de que os Estados Unidos possuem ainda o porta-aviões Enterprise, (foi dele que surgiu o nome para a espaçonave da série star trekk) que é o único navio da sua série. O Enterprise foi completado em 1961, sendo o primeiro porta-aviões com propulsão nuclear do mundo. Na época de seu lançamento, nenhum outro navio possuía dimensão tão grande, sendo ainda hoje um gigante. Os navios da classe

Nimitz foram lançados a partir de 1975. Existem atualmente quatro navios dessa classe, sendo que mais dois estão sendo construídos. Somente esses porta-aviões americanos possuem propulsão nuclear. Os reatores usados nos navios da classe Nimitz são pequenos mas potentes, ocupando bem menor espaço que os reatores do Enterprise. Isso representa um melhor desempenho, com mais espaço útil.

A tabela mostra a comparação entre esses porta-aviões.

Nome	CVN 68 Nimitz CVN 69 Dwight D. Eisenhower CVN 70 Carl Vinson (mostrado pelo fantástico) CVN 71 Theodore Roosevelt	CNV 65 Enterprise
Deslocamento	normal: 81600t máximo: 91400t	normal: 75700t máximo: 89600t
Dimensões	comp. 332,8m boca: 76,5m (largura máxima do convés) colado: 11,3m (quanto o navio fica submerso)	comp. 342,3m boca: 75,6m  colado: 11m
Propulsão	nuclear 2 reatores A4M de 96.941 KW cada: 4 eixos	nuclear 8 reatores A2M de 26.099,5 KW cada: 4 eixos
Aeronover	86 aeronaves diversor (caça bombardeiro, reconhecimento, anti-submarino, busca e salvamento)	86 aeronaves diversor
Tripulação	5776 pessoas sendo 2625 da ala aérea	5785 pessoas sendo 2628 da ala aérea
Velocidade Máxima	30 nós (55 Km/h)	30 nós (55 Km/h)

CVN: porta-aviões nuclear  
Pato 2º Elétrica

SANTOS, SANTOS, GOL...

Rodolfo Rodrigues no gol, uma narrede. Serginho Chulapa no ataque, um gol-man.

Um time compenetrando contra a mediocridade dos pernas-de-nau do São Paulo. ABAIXA A CRINA, TRICOLOR. SÃO PAULO 0 X 3 SANTOS

Omarx Santos

QUEM É QUEM NA SARORO

O perfil do Hiro, que estuda engenharia mecânica na universidade de Sampa e é o nosso ilustre candidato, a construir o avião que levará os torcedores santistas/ a Tóquio, dia 14 de dezembro de 1989, / quando o show da vila disputará a final do mundial interclubes representando o Brasil e a América do Sul. O engenheiro / mecânico é por enquanto o único candidato à construção do aeroplano, o vulgo saromóvel.

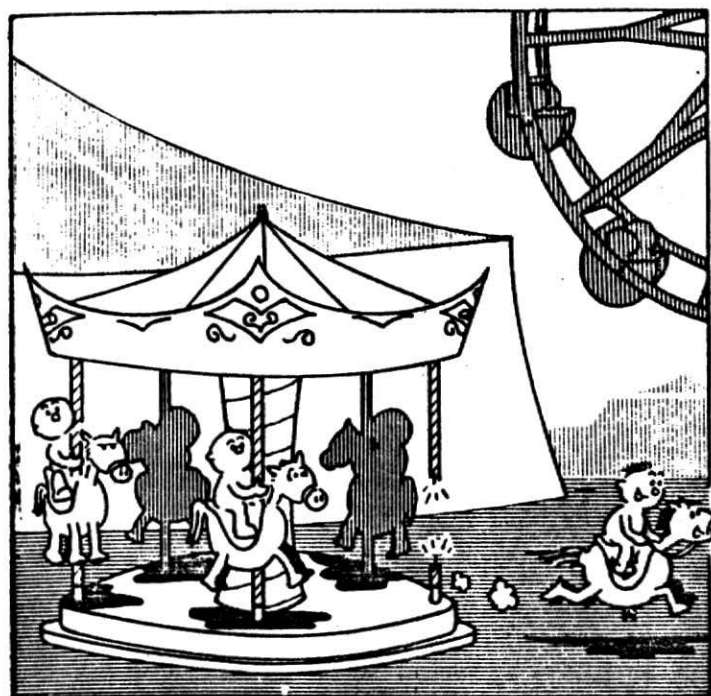
Joel Mário Santos

SAROPRESS

Quarta-feira, 25/05, Benfica (Portugal) e PSV (Holanda) disputam a final da copa dos campeões, em Stuttgart. Quem vencer é campeão da Europa e joga com o campeão da América do Sul em dezembro, em Tóquio. Lembrando que o Santos foi campeão mundial pela primeira vez ao vencer Benfica no Rio, e em Lisboa, seria muito interessante se o Benfica esperasse mais um ano para que pudéssemos proporcionar uma revanche, desta vez lá no Japão e sem Pelé e nem Eusébio. Estamos iniciando a campanha "Benfica pode esperar", sob o argumento de que um time Português (porto) é o atual campeão do mundo. Deposite a quantia de 200 escudos na conta do Saropô na caderneta de poupança Delfim, de número / Tóquio - 1989.

Augusto Andrade Santos

# Não deixe seu produto dar voltas à toa



Há produtos que são destinados a um público específico e, para anunciá-los, é preciso um veículo de comunicação que fale diretamente ao público certo, sem dar voltas desnecessárias.

Se o seu produto é tecnologia, então o seu veículo é a *Revista Politécnica*.

Circulando há 83 anos, a *Revista Politécnica* é uma publicação voltada para a divulgação da produção científica da Escola Politécnica da USP, do Brasil e exterior.

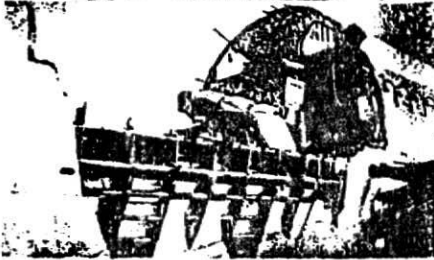
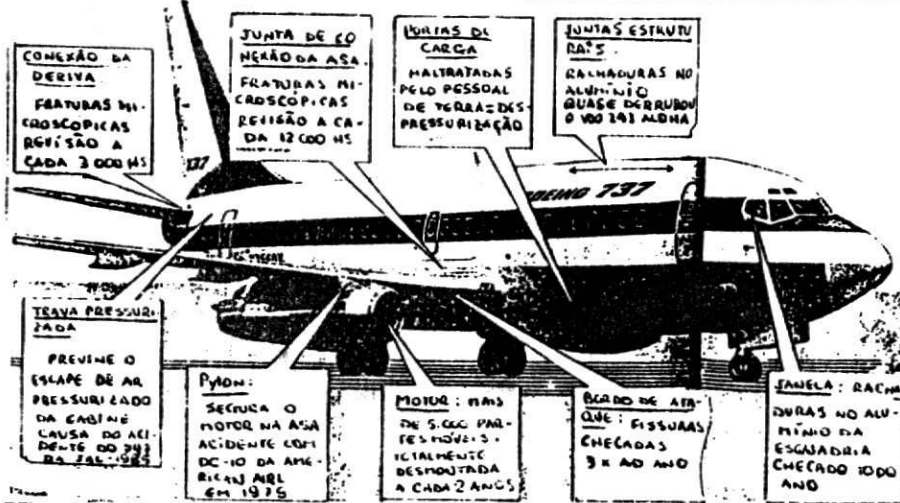
Uma revista que noticia, informa, esclarece e discute os assuntos mais importantes no campo da Engenharia e da tecnologia, e que chega bimestralmente às mãos de 20 mil leitores ligados à área.

O público perfeito para você anunciar o seu produto com um retorno seguro.

Anuncie na *Revista Politécnica*. Bom para o leitor, melhor para o anunciante.

Revista  
**POLITÉCNICA**

A mais antiga revista brasileira de engenharia  
fones 011. 813 6200 e 011 8159322 ramal 372



**O QUE O BOEING 737 ESCONDE DE VOCÊ**

← ROMBO NO TETO DO 737 DA ALOHA, VÔO 243

**NO AR**

Nº 6

**"QUÃO SEGURA É A VELHA FRUTA AMERICANA?"**

"Até agora, o Boeing 737 tem sido um anônimo pequeno burro-de-carga, raramente reconhecido por aqueles que voam regularmente, muito embora todos já tenham viajado num. Empresas aéreas têm-no como um avião confiável, devido à sua grande segurança em vôos curtos, e densos. Assim, o 737 tornou-se o avião a jato mais vendido até hoje, em toda a história. A frota mundial é de mais de 1.500 aparelhos, que já transportaram até agora mais de 1.7 bilhões de passageiros, perfazendo 10 bilhões de milhas voadas.

Mas na primeira semana de maio, este venerável avião tornou-se subitamente alvo de infâmias e escrutínias, quando a Administração Federal de Aviação (FAA) ordenou que todos os operadores americanos realizassem inspeções devido à fadiga no metal (alumínio) da estrutura dos velhos 737 /

(com mais de 30.000 ciclos de pressurização).

A Agência estava se manifestando devido ao acidente ocorrido em 28/05/88, quando um B.737 da "Aloha Airlines" nosou miraculosamente, pelas mãos do comandante / Robert Shornstheimer, em Mavi, Hawaii, após uma seção de 6 metros da fuselagem ter sido rasgada e sugada pelo ar, deixando o avião com um tenebroso "teto solar" como disse um passageiro; isto a 930 Km/h e a 8000 metros sobre o Pacífico! (Uma aeronave foi sugada para o espaço e desanareceu).

Não só os responsáveis por segurança aeronáutica, mas também passageiros, agora começam a se questionar:

Suas atenções voltadas para o céu com tráfego intenso, pilotos inexperientes e controladores cansados. Agora, o silêncio dos jatos os preocupas. São alguns aviões muito velhos? Eles já são colocados no mercado defeituosos?

Empresas aéreas estão sendo alvo de susneitas por cortarem verbas de manutenção em detrimento à segurança devido aos custos da aviação no ar

Apesar disso, as companhias insistentemente falam de quão seguro é voar. Os acidentes fatais nos Estados Unidos decaram de 2.669 entre 1.970-78 para 2.000, entre 1.979-87, embora o tráfego aéreo tenha aumentado em um terço.

Mesmo assim, a grande maioria dos acidentes foram causados por erros do piloto, controladores e por mau tempo. Dos acidentes, só um trinta avos (1/30) foram devidos a falhas mecânicas.

Atualmente, a média de idade da frota de aviões nos Estados Unidos é de 12 anos. Em comparação, a média é de 8 anos para a British Airways, 8,5 para a Air France, e 5,5 para a Swissair!

Mesmo assim, especialistas afirmam / que com uma manutenção correta, um Boeing 737 pode voar para sempre. Prova disso, aplicado a outros aparelhos, é o fato de / que Douglas DC-3, fabricados nos anos 30, ainda realizou serviços. (Eles são mais de 1.500, ainda voando).

Porém é um fato que esses antigos DC3 não estão sujeitos às grandes velocidades e efeitos da pressurização, atuantes num / jato comercial.

Deve-se ressaltar também, que muitas empresas trocam seus aviões antigos por outros mais novos, não devido ao fator segurança, mas em vista do fato de que os aviões modernos são muito mais silenciosos grandes, econômicos e confortáveis.

Além disso, quanto mais antigo o avião, mais cara é a sua manutenção.

A manutenção é um fator extremamente relevante no orçamento de uma empresa aérea. Para ter uma idéia, uma revisão completa num Bpeing 747 sai por 2,5 milhões / de dólares... (mais de 400 milhões de cruzeiros).

Na América do Sul, o padrão de manutenção é baixo, e na Europa, extremamente alto, em geral.

O mais incrível, é que mesmo aviões recém saídos da linha de montagem, apresentam defeitos, como problemas nos tanques de combustível e troca de mostradores de temperatura no motor, como aconteceu num Boeing 747 adquirido pela JAL (Japan Air Lines).

Apesar de tudo isso, a responsabilidade de termos céus seguros está nas mãos das companhias aéreas, que deverão se questionar mais uma vez, se estão, ou não, liberando dinheiro e atenção suficientes para colocar seus aviões voando em condições de segurança adequadas."

(Extraído da revista TIME, edição de 16/05/88)

Gonçalves

**JORNAL DOS IMPOCIVIS**

**AULAS DE IDIOMAS COM PROFESSORES NATIVOS**

**IMPOCIVIS também é Piada**

Um bicho Politécnico chegando em casa diz pra mãe:

- Mãe lá no Poli tão me chamando de cabeção!

- Liga não meu filho! Esquece isso e faz um favor pra mamãe, vai até a vendinha e compra 3 abóboras, 1 melância e 2 dúzias de laranjas.

- E onde eu vou carregar tudo isso mãe?

- No seu bonézinho filhinho!

As duas crianças brincando:

Joãozinho: - Posso enfiar meu dedinho no seu umbiguinho e fazer uma coceguinha legal?!

Mariazinha: - Pode!

Dali a pouco.

Mariazinha: - Ei, aí não é meu umbigo!

Joãozinho: - Tudo bem. Esse também não é o meu dedinho!



6-Politico nº155

Excepcionalmente pequeno, devido às férias de seus membros em Côte d'Azur.

# ABOBRECO

DIA DE PROVA

Aquele dia foi uma merda.../ Não bastasse eu chegar atrasado, chutei sem querer a mala de um cara e o cretino já me mandou tomar no cu. Ainda retribuindo o elogio sentei numa cadeira e não notei / aquela gorda horrível que já estava sentada. Ela me belisca a bunda. Viro-lhe a mão na orelha e vou pra fila do "cheira saco".

Dão a prova para mim. Não sei mas sempre que a prova é no anfiteatro vermelho tenho a sensação de nabo adentro.

Bom, primeira questão...ahá! essa eu sei fazer: multiplica por PI, divide por ln8, integra dos dois lados...calcula o rotacional, passa ao limite, esse cancela com esse, aquele com o outro, corta e corta e...  $0=0$  !!? Essa não! Quem sabe a segunda... Humm (a)"que ti me é teu?" (b)"teu pai tem posto?" (c)"dá pra vinte comer hoje?"; questãozinha capiciosa, não sei não vou passar para a terceira!

Oba! Ele deu  $g=10$ ...hummm, be-la merda, a prova é de eletromagnetismo. Levanto o braço para chamar algum professor. Cinco minutos... dez minutos...quinze minutos...eis que passados 27 minutos 19 segundos e 35 centésimos ele se digna a vir para o meu lado. Ufa!

-Professor, eu queria...

-Não respondemos mais dúvidas após os 15 minutos iniciais da prova. (Reflexão: não sei se rasgo a prova e jogo para cima ou enfio a Pentel no pescoço dele).

Mas quem sabe a quarta questão:

"Um móvel toroidal perfeitamente condutor movendo-se a velocidade  $V$ , num fluido de resistividade  $R$  é submetido a um campo magnético  $B$ , durante  $t$  segundos.

Supondo que a condutividade térmica  $k$  do recipiente (à pressão constante  $P$ ) seja inversamente / proporcional à viscosidade  $\mu$  e à constante de Planck  $h$ , calcule o módulo das tensões de cisalhamento do copo sobre a mesa"

-Putaquepariu!!! Assim não dá. Chega!

Vem um barbudo e me toma a prova (acabou o tempo, ele diz). Olho desconsolado, um colega meu / C.D.F. se aproxima:

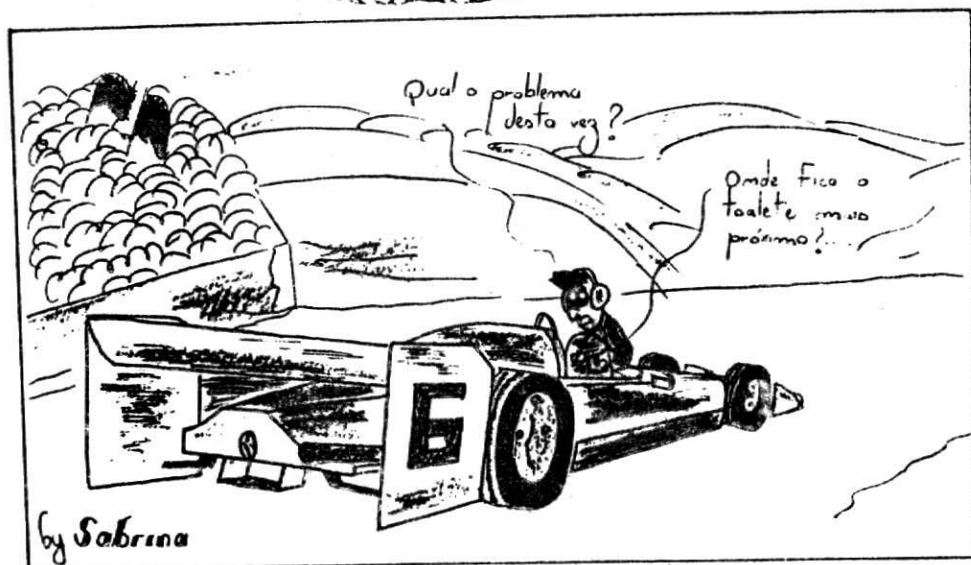
-Que prova baba! Nove é pouco!

-É...-respondo com ironia.

Pensando bem esta é só a 8ª vez que faço Física III, quem sabe na próxima...

Os Imprestáveis.  
(2ª Elétrica)

Cumulos



## MANIFESTO NACIONAL - SOCIALISTA (NAZISMO NA POLI)

Estou escrevendo para o Politreco para manifestar meu apoio inestricto aos politécnicos pertencentes à raça superior e deixar aqui registrado algumas palavras de apoio.

Meus caros amigos estou com vocês e / espero ainda podemos lutar juntos pelo renascimento do Reich e pela purificação. O ferro e fogo, do mundo da praga judaica e negra. Não se desesperem com decadência do mundo e mantenham-se sempre alertas, pois nossa hora se aproxima e o IV Reich nascerá das cinzas como uma Phoenix negra, trazendo o apocalipse e a purificação. Meus irmãos lembrem-se de Dachau e Treblinka e nunca se desviem do Caminho Traçado por nosso líder Adolf Hitler. Viva a raça superior. Viva a Gestapo. Heil Hitler.

Krieger (1º ano - Metal)

"Meu bicho de estimação" (às politécnicas)

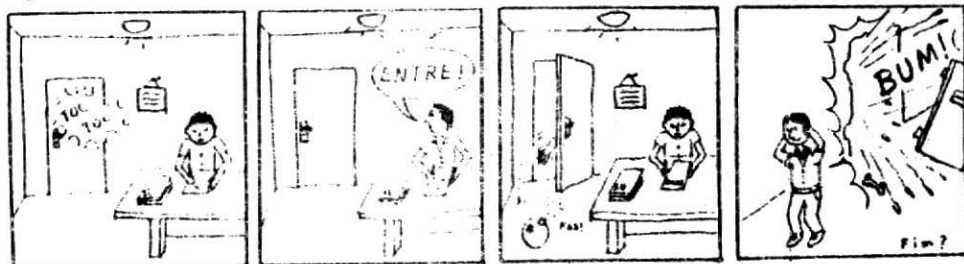


Mandavara Peludo do Brasil (Pelônihilus Brasilienses)

Perigosíssimo animal que pertence à família dos bucatavoras; não possui dentes, porém muito cruel e sanguinário, habita os lugares quentes e úmidos. Come veados, mas se alimenta de nombas que tem cheiro de bacalhau, come até os 70 anos de idade e depois fica jejuando até a morte. Sua carne não é comestível, mas seu leite é indispensável à humanidade.

Boy (1º Civil)

Certa tarde no Ifusp... (pós-prova)



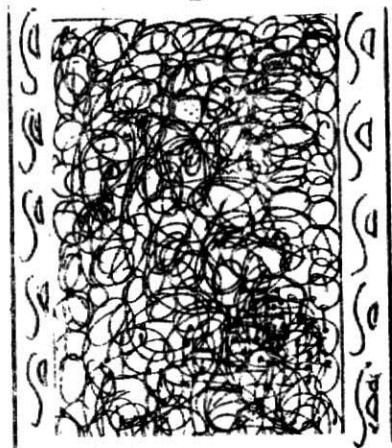
## ARTIGO RELIGIOSO (OU OPUS DAY É A MÃE)

Caros politécnicos e politécnicas, venho a este espaço para dizer-lhes algumas palavras. Irmãos e irmãs abramos nossos corações pois Jesus Cristo está de volta e devemos nos voltar para os olhos do Senhor (Amém!), e para isso bastar soltar o brioco para o padre de sua paróquia, faça um favor a Deus e de seu cuzinho ao pastor (mas não goze se não pega mal). Viremos nossas mentes e / seus paus para o Opus Day (Gay) e façamos uma suruba, tudo em nome do Senhor. Amém, irmãos!

As: TIR

Procure o Ratinho (Teste do Q.I. do bixo)

Feito por Farinha, o bom, ajudado por Thomas Mutter (5ª série).



Se você achou em:

- 10s- Normal
- 1min-Quase normal
- 2min-Idiota
- 5min-Não perca tanto tempo com coisas inúteis, seu imbecil.
- 10min-A Poli acabou com você.
- 30min-Vai pra aula e para de coçar o saco na frente deste mural.

Farinha (2º El)

## A GRANDE ESTRÉIA

Por se tratar do meu artigo de estréia, vou relatar algo de utilidade pública (ou quase pública) da nossa queri da escola e de seus alunos aplicados.

Cuidado, ô politécnicos, que deixam suas fogosas namoradas no sábado à noite para estudar cálculo (I, II, III,.....,n) um física (argh). Nestes pobres e desavi sados amantes dos estudos, costuma sur- gir um belo par de protuberâncias assaz/ desagradáveisque, então, passa a ornamen tar suas lustrosas testas.

Vocês que dão mais importância a uma prova ou exercício-programa do que a fago de sua querida cocum ina, cuidem-se

Existem certos espertalhões que se aproveitam de suas ausências para por em prática mirabolantes e malignos planos. São os famosos "Lombardi". Ninguém nunca viu, mas ele está sempre lá, sem folga nem feriado.

Mas, aos que preferirem continuar / incólumes ao meu aviso, posso mesmo as- sim ajuda-los.

Envio por reembolso postal:

- Dobradiças para dobrar e encurtar o respectivo (para os que tem vergonha)
- Pontas de berracha para proteção contra choques em fios de alta tensão,
- Escova e graxa para polimento (para os vaidosos).
- Alisantes para cornos curvos e em cara col.
- Kit de permanente para cornos lisos.
- Cjapêus e benês com furos para adanta ção.
- Teto solar para todos os tipos de car- res.

E muitos outros itens, peça o catalogo / demonstrativo.

Estamos fundando também a Creche pa ra proteção e amparo das Poli-namoradas, sôs aos sábados, que conta com: músicas' suaves e românticas, ambiente de paz e sossego, camas redondas com colchão d'a- gua, banheira de hidromassagem, frigobar e demais apetrechos para diversão das no bres e infelizes nos sábados de desamma- ro.

Mandem-nas para cá, aqui tudo é gra tis além de você ter a segurança de que é um irmão politécnico que está zelando/

## UM SOCAITE

por Jacinto Aquino Rego

No sábado, 21/5, grandes figuras da sociedade estiveram reunidas numa fes- ta promovida pelo Centro Moraes Rego e de las alunas da enfermagem, num evento que contou com muito brilho e algumas gafes imperdoáveis de alguns politécnicos fa- ceiros e pimpões.

- o cebolinha, por exemplo, que queria a todo custo levar uma menina lá pros fun- ções do bar, a fim de mostrar como fazer caipirinha com seu pilãozinho.

- o nosso querido Ricardo "Tonel" Malta, que lá no meio da festa foi encontrado debaixo do balcão de bebidas em pleno de- lírio etílico.

- o folclórico Edu, que se comportou bem até os últimos momentos, quando passou a ameaçar as garotas que não lhe dessem um beijo de despedida, o que todas recusaram fazer devido à forte emanção alcoólica que vinha de sua boca.

- o Marcelinho, que levou tres horas pa ra perceber que a garota que estava com ele, também estava a fim de dar uns catos (ainda bem que deu tempo, né Marcelo?).

- o Serjão, que deu uma dentada na língua da garota dessas de tirar sangue.

- mas o pior foi com o Alexandre "Minei- ro" que xavecou a noite inteira ora no fi- nal a garota tirar a bunda da seringa, a- legando ter namorado e princípios morais, ameaça de extinção da URP, altas taxas de juros, deixando nosso amigo tão ruto a ponto de secar o pouco que o Malta deixou no bar.

Afora isso, todos se divertiram mui- to mais que os babacas que não foram.

pela sua parceira.

Estejam atentos, estejam alertas, / comfien na Creche e nos programas de di- versão.

Você aí, que pensa que não carrega' o famoso ornamento, cuidado. Isto que vo cê tem, pode não ser caspa, mas pô-dê chifre.

Informou o amigo dos poli-cornos.

Sacha (2º-Minas)

## CORRENTE PRA' FRENTE

Esta corrente foi feita para homens ENAMORADOS e ESGOTADOS como você. NÃO É NECESSÁRIO DINHEIRO. Faça cinco cópias e mande para seus amigos na mesma situação em que você se encontra e que sejam de inteirs confiança. Em seguida, empacote sua namorada e envie para o primeiro da lista, acrescentando o seu nome, em últi mo lugar. Quando seu nome estiver em pri meiro lugar você receberá 16476 mulheres sendo que muitas delas poderão ser inter- ressantíssimas.

**NÃO QUEBRE A CORRENTE.** Um sujeito / quebrou a corrente e recebeu a namorada de volta. Outro também a ignorou e, além de receber a namorada de volta, teve que morar sete anos com a "sogra". Um amigo meu já recebeu 18 mulheres. Hoje foi o enterro dele. Tinha nos lábios um sorris- so nunca visto em toda a sua vida.

**MANTENHA A CORRENTE E MORRA CONTENTE.**

Melior Pecente (2º Minas)

## FRUSTAÇÃO DA INORGÂNICA

A professora Wanda, depois de uma/ deliciosa aula de inorgânica, pergunta ' para a classe:

-- Pessoal, o que é  $H_2SO_4$  ?

Aí, aquele aluno adorado pela clas- se toda diz:

-- Espera um pouco professora, está na / ponta da língua.

E ela completa:

-- Então cuspa que é ácido sulfúrico.

Sacha (2º-Metal)

## TITIO MELIOR ESCLARECE

Em minha reapresentação no Matéria- -Prima (Politreco nº 152) citei brevemente meu "brilhante" curriculum jornalísti cc. Acortece que alguns indivíduos anda- ram me pentalhando sobre os artigos que citei na ocasião.

O que tenho a dizer é que tais arti- gos referem-se a um período anterior à Poli, quando estudei um ano na Colorado School of Mines e também publicava abo- brinhas no "Mouth of Mine".

Assim, reescrevo o trecho do Politreco com as devidas complementações:

"...carreira que se inicia nos Boie- tins Meteorológicos da Groenlândia ( do original "Weather Forecast of Greenland" ), passando pelos Manuais Agrícolas de Cultivo de Tabo e Abacaxi (esse é jogo duro), (dos originais: "Pineapple's Agri- cultural Cultivation Handbook" e "Tur- nip's Agricultural Cultivation Handbook" ), o best-seller "Como usar a rigua T no ma prove de cálculo" (do original "How to use a T square at an integral and dif- ferential calculus test"), e muitos ou- tros..."

Apesar das diferenças, nos States / os students também sofrem nas mãos do "a migerado Cálculo, entre outros.

Melior Pecente ( 2º Minas )

P.S.: Recado para alguém: INTERLACE é a solução.

## HSQUQFT

Caros alunos e alunas:  
A HSQUFT prossegue na sua tarefa de instruir a quem possui menos informações. Hoje falarei sobre a função  $\psi$  (phi) e sua importância.

A função  $\psi$  é dada pela seguinte Formu la (cuja demonstração não é necessária; 7 aliás, nos aqui na HSQUFT somos em geral / contra demonstrações):

$$\psi = abc.$$

a, b e c são números inteiros, varian do de 0 (zero) a 10 (dez) cada um. Como é o seu produto, será um número inteiro que varia entre 0 (zero) e 1000 (mil). Aho ra, vamos aos significados:

a = A beleza da sua namorada (de 0 a 10);  
b = O quanto você gosta dela (de 0 a 10);  
c = A firmeza do namoro (de 0 a 10)

e finalmente,

$\psi$  = (de 0 a 1000) o quanto as ou- / tras mulheres se interessam por você.

Moral da história: Se você vai ter- minar com ela, é bom já ter arranjado / outra, porque vai zerar tudo.

Reflitam sobre a verdade desta fór- mula, que o momento seja seu e o espiri- to esteja com você.

prof. Dungeon Master

O mestre da masmorra Dungeon Master é o mais recente membro da HSQUFT.

## PIADA:

A professora chega e se apresenta à classe:

Meu nome é Valgina, Val de Valdemar, meu pai e gina de Regina, minha mãe. Vo- cê, garotinho (era o Andrézinho), como é mesmo meu nome?

Andrézinho, meio perdido, olha e vê o Joãozinho, que faz um sinal característi co do órgão sexual feminino e sussurra: "com um "L" no meio...", aí Andrézinho diz:

-Buclela, professora!

R.-P.

CALCULADOR PROGRAMÁVEL  
FRANGO HP - 18



## Características

Peso - Pena

Consumo - Exagerado para uma pena

Capacidade - Calcular, integrar, de- rivar, outras funções técnicas.

Incapacidade - Colocar ficha na má- quina de flinerama, encaixar objetos em caixas, outras funções de ordem prática.

Campo Visual +  $\theta$  = arctg (H/D):

H: Altura do quadro negro

D: Distância do quadro negro

Tensão - existente enquanto não sa- be a nota da prova

Hardware - permite interfaceamento' apenas com sistemas de mesmas caracterís- ticas.

## ALTERAÇÕES TECNOLÓGICAS:

Apos constatações de obsolescência, o sistema passou por algumas mudanças, a gora o produto não é mais encontrado a- 7 acompanhado de régua "T" ou assistindo / com frequência aulas de cálculo, mas no- de ser visto coçando na lanchonete da Ci- vil.

Homenagem do primo anti-sistema boi.